



# AMBIENTES DE INOVAÇÃO COM IMPACTO

Como mecanismos de  
geração de negócios  
podem ampliar seu impacto  
socioambiental positivo



REALIZAÇÃO



DIRETORIA EXECUTIVA



PARCEIRO ESTRATÉGICO



APOIO INSTITUCIONAL



# AGRADECIMENTOS

Nossos agradecimentos às organizações e profissionais que nos apoiaram na elaboração desta publicação:

Adriana Barbosa - [Feira Preta](#)

Ana Lucia Suaréz Maciel – [Tecnopuc](#)

Ana Carolina Avzaradel Szklo – [Instituto humanize](#)

Anna de Souza Aranha – [Quintessa](#)

Deise Cristina Nicolleto - [Impact Hub Brasília](#)

Emanoel Querette - [UFPE/Anprotec](#)

Guilherme Calheiros - [Anprotec](#)

Jessica Leite - [Banco Interamericano de Desenvolvimento](#)

Luciano Gurgel - [Artemisia](#)

Mariano Cenamo - [Amaz](#)

Marco Gorini - [Din4mo](#)

Reinaldo Maia Siqueira - [Incubac/CRB](#)

Priscila Assahida - [Senai do Paraná](#)

Também agradecemos o Instituto humanize pela parceria na realização desta publicação.

## Ficha técnica

### REDAÇÃO

Vivian Rubia e Diogo Quitério

### REVISÃO TÉCNICA

Emanoel Querette

### REVISÃO GRAMATICAL E ORTOGRÁFICA:

Ana Chouri

### DESIGN GRÁFICO:

REC Design

# INTRODUÇÃO

O mundo passa por grandes desafios sociais, econômicos e ambientais – como o crescimento da desigualdade e da pobreza, a crise climática, o aumento do desmatamento, a crise migratória, o acirramento das tensões sociais, entre outras questões que poderiam compor uma extensa lista. Por outro lado, a revolução tecnológica nos conduziu a um momento sem precedentes na história do ponto de vista do desenvolvimento científico e tecnológico e do conhecimento humano. Entre as questões que parecem ser urgentes respondermos estão: “Como podemos orientar esse conhecimento científico e tecnológico para a construção de um mundo socialmente justo e ambientalmente sustentável?” e “Qual o papel dos negócios na resolução dos desafios sociais e ambientais da atualidade?”

Esta publicação busca dar pequenos passos nessa direção ao convidar mecanismos de geração de negócios – como incubadoras, aceleradoras, hubs de inovação, entre outros que serão apresentados aqui – para uma reflexão sobre os papéis que eles podem ter na geração de modelos de negócios intencionalmente orientados para a resolução dos grandes desafios socioambientais do País: os negócios de impacto.

Desde 2015, a Aliança pelo Impacto e o Instituto de Cidadania Empresarial (ICE) têm contribuído para que esses mecanismos geradores de negócios incorporem a agenda de impacto socioambiental positivo e ofereçam atendimento especializado para empreendedores comprometidos com essa transformação. Esse esforço já resultou em avanços significativos:

O Mapeamento dos Mecanismos de Geração de Empreendimentos Inovadores no Brasil, lançado em 2020 pela Anprotec e pelo MCTIC, apontou que 53% das 120 incubadoras respondentes afirmam ter alguma ação para apoiar negócios de impacto social e ambiental.

O Guia 2.5 do Quintessa mapeou 53 iniciativas de apoio a negócios de impacto em todo o Brasil.

Apesar desses avanços, mais de 50% dos empreendedores de negócios de impacto mapeados no Brasil<sup>1</sup> não conseguiram acessar programas de apoio existentes. Isso quer dizer que ainda estamos longe de garantir que quem empreende negócios orientados para resolver problemas sociais e ambientais receba o apoio técnico e financeiro adequado e qualificado para que avance seu modelo economicamente sustentável e sua entrega de impacto positivo

---

<sup>1</sup> Fonte: <https://mapa2021.pipelabo.com>.

mensurável. Existe ainda um longo caminho a ser desbravado para que esse acesso chegue de forma universal a empreendedores e empreendedoras de diferentes classes sociais, raças, gêneros e regiões do País.

Nossos esforços de aproximação com novas organizações geradoras de negócios trouxeram à tona a necessidade de revisitar nossa abordagem de por que apoiar negócios de impacto. Para algumas organizações que há décadas se dedicam ao empreendedorismo, parece claro que o apoio a negócios inovadores por si só já traz um impacto econômico e social relevante para o País. Este é o ponto de partida para o primeiro capítulo.

Iniciamos com um breve resgate histórico de fatos marcantes do universo do empreendedorismo inovador e os significados atribuídos ao impacto social e econômico gerado por essas organizações. Na sequência, apontamos as novas oportunidades trazidas a partir do atual contexto social, econômico e ambiental e da conexão com o ecossistema de negócios de impacto socioambiental positivo.

Construída a partir de entrevistas e debates com especialistas e organizações de fomento ao empreendedorismo inovador e de impacto social, esta publicação partiu do entendimento de que a trajetória do campo do empreendedorismo inovador precisa ser valorizada. Contudo, não deixamos de apontar as novas perspectivas que a conexão com negócios de impacto pode trazer para organizações que já atuam no apoio a negócios.

No capítulo 2, damos um passo adiante em nossa narrativa e reunimos, de maneira sucinta, seis razões para apoiar negócios de impacto.

No capítulo final, dedicamo-nos a entender, a partir da perspectiva de quem já apoia negócios de impacto, o que diferencia esse tipo de negócio de outros empreendimentos e trazemos alguns casos ilustrativos.

A Aliança acredita que esta publicação contribuirá para que organizações geradoras de negócios incluam, de forma intencional e planejada, estratégias de apoio a negócios de impacto, e que possam refletir sobre seu propósito organizacional em um mundo que requer transformações profundas na forma de criar negócios que gerem impacto socioambiental positivo.

**Qual o papel  
dos negócios na  
resolução dos  
desafios sociais  
e ambientais  
da atualidade?**

---



# SUMÁRIO

<b>01</b>	<b>UMA BREVE HISTÓRIA: DO SURGIMENTO DO ECOSISTEMA DE EMPREENDEDORISMO INOVADOR AOS NEGÓCIOS DE IMPACTO</b>	<b>08</b>
<b>02</b>	<b>SEIS RAZÕES PARA APOIAR NEGÓCIOS DE IMPACTO</b>	<b>16</b>
<b>03</b>	<b>EXPERIÊNCIAS PRÁTICAS DE MECANISMOS DE GERAÇÃO DE NEGÓCIOS NO APOIO AOS NEGÓCIOS DE IMPACTO</b>	<b>30</b>
<b>04</b>	<b>MENSAGEM FINAL: CONVITE PARA A AÇÃO</b>	<b>42</b>

# Capítulo 01

## UMA BREVE HISTÓRIA do surgimento do ecossistema de empreendedorismo inovador aos negócios de impacto

Quem circula nos ambientes de empreendedorismo e inovação já deve ter se deparado com organizações muito orgulhosas das contribuições que têm dado ao País na estruturação de novos negócios, na geração de emprego e renda, no desenvolvimento tecnológico e na promoção da competitividade, entre outros resultados relevantes de mercado. Para algumas dessas organizações, falar de negócios de impacto social até parece uma redundância, uma vez que todo negócio tem uma contribuição econômica que traz ganhos para a sociedade.

Já para quem atua no fomento a negócios de impacto, é comum a percepção de que é necessário mudar as referências sobre qual é o impacto social e ambiental positivo desejável a ser entregue pelo mundo dos negócios.

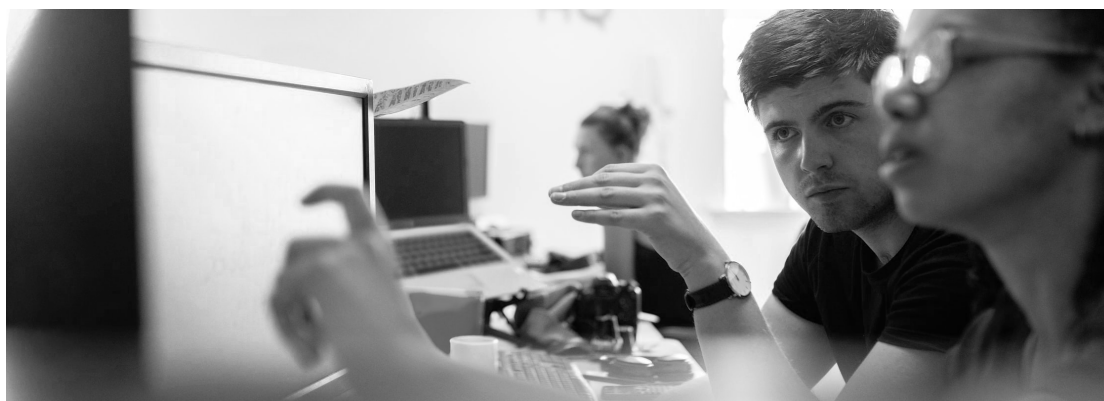
Neste capítulo, vamos retomar alguns fatos históricos da criação e da consolidação do ecossistema empreendedor no Brasil, destacando o significado atribuído à geração de impacto social e econômico que orientou suas diferentes etapas de desenvolvimento, além de contextualizar como a aproximação com o ecossistema de investimentos e negócios de impacto acrescenta novas oportunidades para a geração intencional de impacto social, ambiental e econômico positivo no País.

# ▶ UMA BREVE HISTÓRIA DO EMPREENDEDORISMO INOVADOR NO BRASIL

A estruturação de políticas de fomento ao empreendedorismo e ao desenvolvimento tecnológico teve início em meados dos anos de 1980 no Brasil e foi um passo fundamental para a criação do que nomeamos hoje como ecossistema de empreendedorismo inovador. Essas políticas surgiram ancoradas na visão de que a geração de novos negócios e o incentivo à tecnologia contribuem para o desenvolvimento econômico em um cenário em que o País buscava ampliar sua competitividade frente aos desafios impostos por um mundo cada vez mais globalizado.

Partindo de levantamento bibliográfico<sup>2</sup> e de entrevistas a profissionais do setor, reunimos alguns fatos marcantes dessa trajetória como forma de resgatar o significado que foi historicamente atribuído à *geração de impacto social*. Dividimos essa história em quatro ciclos:

Fim dos anos 1980	Anos 1990	Anos 2000	Anos 2010
Quando tudo começou	Disseminação da cultura empreendedora	Expansão do ecossistema de inovação	Novas conexões



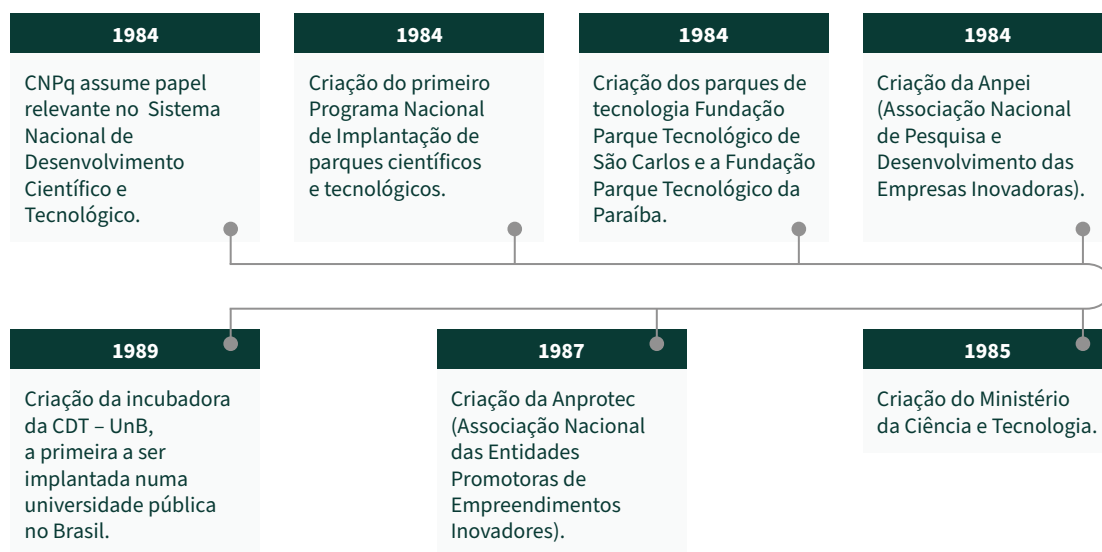
<sup>2</sup> Essa linha do tempo do empreendedorismo inovador foi construída a partir das valiosas contribuições da publicação “A Aventura de Transformação” de Jorge Audy, Patrícia Knebel e Sheila Pires, publicada pela Anprotec em (2017), e entrevista complementar com a autora Sheila Pires. Foram acrescentados destaques a partir das análises da equipe editorial.



# FIM DOS ANOS DE 1980

## Quando tudo começou

A década que marca o início da redemocratização e a abertura econômica do País é também o período em que foram criadas as primeiras instituições e políticas públicas para inovação tecnológica. Com forte conexão com a academia, essas políticas públicas buscavam promover a aproximação entre o mercado e as instituições de ensino e a pesquisa já existentes.



### ► Significado que pode ser atribuído ao impacto social e econômico do empreendedorismo no período

As políticas públicas e associações de fomento ao empreendedorismo e à tecnologia no País nascem ancoradas no papel que o setor poderia desempenhar no fortalecimento das economias regionais, na geração de empregos e na ampliação da renda.

## ANOS DE 1990

### Disseminação da cultura empreendedora

A década de 1990 foi um período de graves crises econômicas. Foi o período em que o país apostou fortemente em políticas de privatização e desregulação do mercado. Naquela época, a projeção das micro e pequenas empresas movimentou a cena empreendedora brasileira com a criação do Sebrae. Também foi o período em que ocorreram os primeiros programas de financiamento de incubadoras tecnológicas.

1990	1996	1998	1998
Entrada do Sebrae na agenda de fomento ao empreendedorismo.	Criação das primeiras Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares (ITCPs). Essas incubadoras, conectadas à Economia Solidária, focam na autogestão e na missão social de empreendimentos comunitários.	Lançamento dos primeiros editais de apoio a incubadoras tecnológicas pelo Sebrae.	Criação de incubadoras tecnológicas se acelera no País.

#### ► Significado que pode ser atribuído ao impacto social e econômico do empreendedorismo no período

Adicionalmente a seu papel no fortalecimento da economia e na geração de empregos e renda, a disseminação da agenda empreendedora é apresentada como um caminho para lidar com os desafios impostos pela estagnação do mercado. Do ponto de vista social, as ITCPs (Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares) constroem, de forma paralela às incubadoras tecnológicas, uma atuação voltada à promoção de mudanças sociais por meio do suporte a empreendimentos comunitários.

## ANOS 2000

### Expansão do ecossistema de empreendedorismo

Os anos 2000 marcaram a expansão do ecossistema empreendedor no Brasil. Também foi o momento em que o País apresentou um significativo crescimento econômico atrelado à implementação de importantes políticas sociais. Cresceu a atuação do setor privado na área social com o fortalecimento da agenda de responsabilidade social empresarial (RSE), sustentabilidade e investimento social privado.



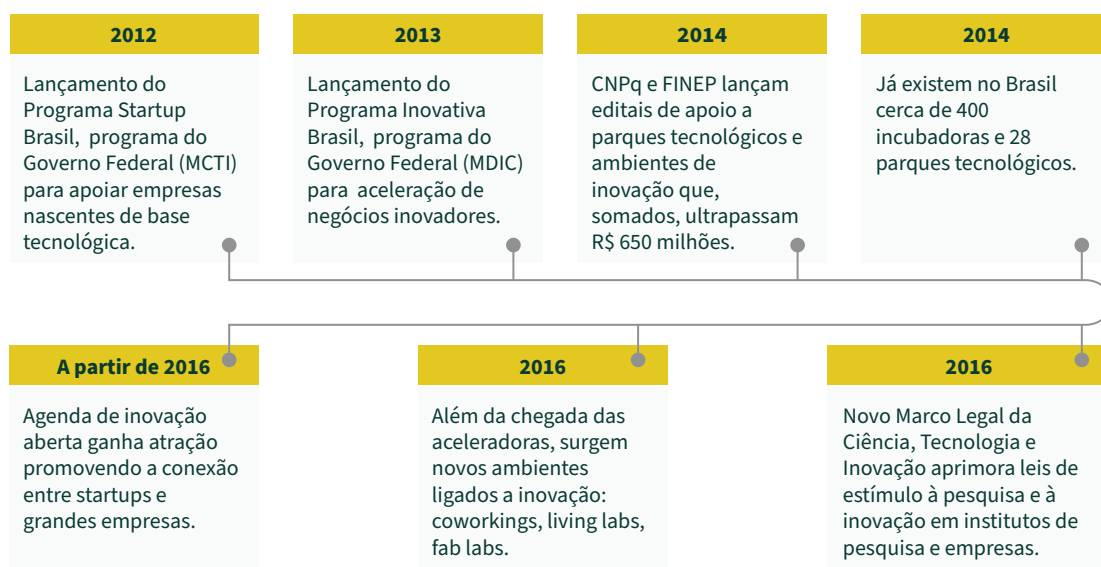
#### ► Significado que pode ser atribuído ao impacto social e econômico do empreendedorismo no período

Com um ecossistema empreendedor em expansão, o entendimento de impacto social e econômico do ecossistema empreendedor passa a estar associado a sua contribuição do setor para gerar negócios mais competitivos, ampliar a capacidade de atração de investimentos privados e acesso a mercados internacionais.

## ANOS 2010

### Novas conexões

A partir de 2010, o ecossistema de empreendedorismo inovador passou por importantes transformações advindas da necessidade de acompanhar as mudanças tecnológicas trazidas pela revolução digital. Foi o período em que a agenda de fomento a startups ganhou tração no País, atraindo novos investidores e capital de risco e demandando o desenvolvimento de novas abordagens de apoio. Não é à toa que as aceleradoras ganharam espaço no ecossistema empreendedor. Segundo dados da Anprotec, o número de aceleradoras saltou de apenas três, em 2012, para 57, atualmente.<sup>3</sup>



#### ► Significado que pode ser atribuído ao impacto social e econômico do empreendedorismo no período

A capacidade de gerar inovação e modelos de negócios escaláveis com uso de novas tecnologias e a conexão entre pesquisa científica e tecnológica com o mundo empresarial são a tônica do setor. Nesse sentido, a narrativa do impacto social gerado pelo empreendedorismo inovador está conectada a sua capacidade de geração de empregos altamente qualificados, ao aumento da competitividade no cenário global e ao desenvolvimento tecnológico.

<sup>3</sup> O último levantamento realizado pela Anprotec foi em 2020 - [Mapeamento dos Mecanismos de Geração de Empreendimentos Inovadores no Brasil](#)

A partir de 2016, esse ecossistema empreendedor amplia suas conexões com o ecossistema nascente de investimentos e negócios de impacto. No entanto, antes de demarcarmos essa conexão, vale uma retomada de conceitos e fatos históricos que marcaram o surgimento do ecossistema de investimentos e negócios de impacto no Brasil.

## ► NEGÓCIOS DE IMPACTO NO BRASIL

Ao mesmo tempo que as revoluções digital e tecnológica movimentavam transformações no ecossistema de empreendedorismo inovador, novos temas começaram a pleitear seu espaço na agenda dos negócios. Nos cenários social e ambiental, questões como mudança do clima, conservação da biodiversidade, crescimento das desigualdades e necessidade de ampliação do acesso a bens e serviços que garantam padrões mínimos de bem-estar a toda a humanidade começaram a ser alvo das preocupações do mundo empresarial e governamental. Os impactos sociais e ambientais negativos gerados pelas empresas também passaram a orientar a decisão de investidores.

Nascem daí diversos movimentos, organizações e práticas empresariais que buscam superar o paradigma de que a função social das empresas seria somente a geração de lucro para

**Os impactos sociais e ambientais negativos gerados pelas empresas também passaram a orientar a decisão de investidores.**

---

seus fundadores e acionistas. Entre eles, destacam-se o movimento das empresas B, o Capitalismo Consciente e, mais recentemente, as práticas ESG (do inglês environmental, social and governance: meio ambiente, social e governança), que buscam construir novos critérios ambientais, sociais e de governança para a atuação das empresas e reformular os critérios para alocação de investimentos.

É nesse cenário em transformação que floresce o conceito de negócios de impacto no Brasil. Os negócios de impacto nascem da crença de que é possível criar modelos de negócios cuja atividade principal esteja orientada para a resolução de desafios sociais e ambientais com resultados mensuráveis.

## O QUE SÃO NEGÓCIOS DE IMPACTO?

Existem diversos empreendimentos atentos à necessidade de gerenciar os impactos dos negócios. Alguns se concentram em mitigar os impactos negativos, incidindo sobre COMO o empreendimento produz seus produtos e serviços. Outros estão atentos a O QUÊ e PARA QUEM o empreendimento produz e à capacidade desse produto ou serviço responder diretamente a um problemas socioambiental relevante.

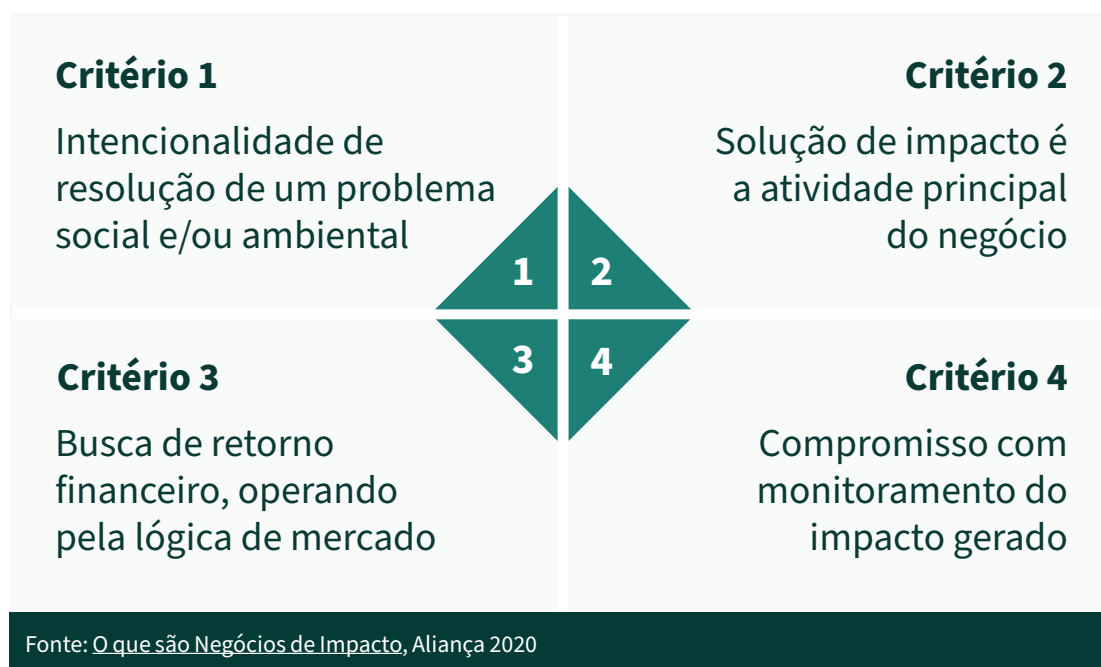
NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS    EMPRESAS B    NEGÓCIOS SOCIAIS

EMPREENDIMENTOS SOCIAIS    NEGÓCIOS COM PROPÓSITO

NEGÓCIOS CONSCIENTES    NEGÓCIOS INCLUSIVOS    NEGÓCIOS DA ECONOMIA CRIATIVA

Menos do que estabelecer fronteiras entre os tipos de empreendimentos acima, entendemos que os negócios de impacto combinam um conjunto de características que respondem às demandas de um novo mercado orientado por rentabilidade financeira e impacto socioambiental positivo mensurável.

### Quatro características dos negócios de Impacto



# INVESTIMENTOS DE IMPACTO

Os investimentos de impacto representam o mercado de capitais, que passa a orientar suas decisões financeiras a partir do potencial de transformação socioambiental que os negócios ou fundos de investimentos são capazes de promover.

	SÓ FINANCEIRO	RESPONSÁVEL	SUSTENTÁVEL	IMPACTO			SÓ IMPACTO
	Retorno financeiro competitivo						
		Mitigação de riscos ambientais, sociais e de governança					
			Buscar oportunidades ambientais, sociais e de governança				
			Foco em soluções mensuráveis de alto impacto				
			Retorno financeiro competitivo				
				Retorno financeiro abaixo da média de mercado			
<b>PERFIL DE INVESTIMENTO</b>	Pouco ou nenhum foco em práticas ambientais, sociais e de governança.	Mitigar riscos ambientais, sociais ou de governança para proteger valor.	Adotar práticas ambientais, sociais e de governança com intuito de aumentar valor.	Resolver problemas sociais, gerando retorno financeiro competitivo para o investidor.	Resolver problemas sociais, gerando retorno financeiro que pode ser abaixo da média de mercado.	Resolver problemas sociais que exigem que o retorno financeiro ao investidor seja abaixo da média de mercado.	Resolver problemas sociais sem gerar retorno ao investidor.
				<b>INVESTIMENTOS DE IMPACTO</b>			

▶ *Investimentos de Impacto são todos os recursos públicos e privados que podem ser direcionados por mecanismos financeiros para organizações, negócios e fundos comprometidos em gerar impacto socioambiental mensurável e rentabilidade financeira*



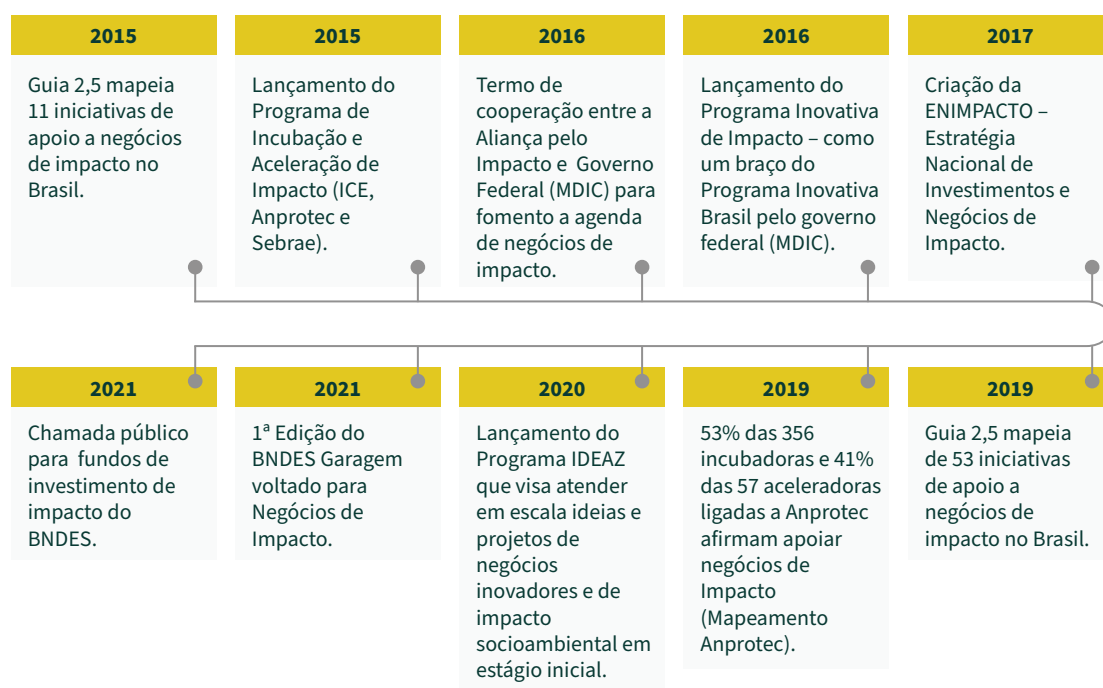




# ► CONECTANDO O ECOSSISTEMA DE EMPREENDEDORISMO INOVADOR E O ECOSSISTEMA DE NEGÓCIOS DE IMPACTO

Dentre as 15 recomendações da Aliança pelo Impacto lançadas em 2015, uma delas indicava o **fortalecimento das aceleradoras e incubadoras como estratégia fundamental para o crescimento dos negócios de impacto no Brasil**. Foi a partir desse direcionamento estratégico e da articulação entre ICE (Instituto de Cidadania Empresarial), Anprotec e Sebrae que nasceu o primeiro programa de formação de aceleradoras e incubadoras para atuação no suporte a negócios de impacto, o “Programa de Incubação e Aceleração de Impacto”.

Outro fator decisivo para ampliar a conexão entre o ecossistema nascente de negócios de impacto e o ecossistema empreendedor foi **a entrada do governo federal na agenda de investimentos e negócios de impacto** (por meio do MDIC - Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio, pasta atualmente assumida pelo Ministério da Economia). Com isso, foi possível criar algumas conexões entre os programas governamentais de fomento ao empreendedorismo inovador e os negócios de impacto. Também foi possível a incorporação de ações de fortalecimento de aceleradoras e incubadoras como eixo estratégico da Estratégia Nacional de Investimentos e negócios de impacto.



## Novas oportunidades num mundo que demanda mudanças

Como apresentado neste capítulo, a criação e a consolidação do ecossistema de empreendedorismo inovador no Brasil estiveram atreladas a impactos sociais e ambientais relevantes para o desenvolvimento do país, como:

- ▷ Fortalecimento das economias regionais
- ▷ Geração de empregos
- ▷ Ampliação da renda
- ▷ Suporte a empreendimentos comunitários (economia solidária) e sociais (incubadoras sociais)
- ▷ Atração de investimentos privados
- ▷ Geração de competitividade no cenário global
- ▷ Criação de postos de trabalho com alta qualificação
- ▷ Desenvolvimento científico e tecnológico

Dessa maneira, o desafio colocado ao mundo do empreendedorismo nas últimas décadas é: “como orientar esses resultados de forma que sejam obtidos com ganhos de qualidade de vida e bem-estar para todos e dentro de limites planetários que mantenham as condições de vida no planeta”?

Nesse sentido, o apoio a negócios de impacto (e a conexão com todo o ecossistema) é uma oportunidade para que mecanismos de geração de negócios possam contribuir ativamente para a estruturação de negócios intencionalmente comprometidos com uma nova economia orientada para impacto, conforme exemplos listados abaixo:

- ▶ Fortalecer a cidadania e os direitos para uma qualidade de vida digna;
- ▶ Diminuir ou eliminar barreiras de acesso a bens e serviços essenciais; ou
- ▶ Promover oportunidades para que pessoas de baixa renda desenvolvam suas capacidades e seu pleno potencial;
- ▶ Proteger ou recuperar biomas e ecossistemas essenciais para o equilíbrio ambiental do planeta



**VISÃO ORIENTADA PARA NEGÓCIOS DE IMPACTO  
SOCIOAMBIENTAL POSITIVO\***

\* Construído inspirado no Guia Prático de Avaliação para Negócios de Impacto Social - Artemisia, Move Social e Agenda Brasil do Futuro, 2019

# Capítulo 02

## SEIS RAZÕES

### para apoiar negócios de impacto

Como apresentado no capítulo 01, a conexão entre o ecossistema de empreendedorismo inovador e o ecossistema de investimentos e negócios de impacto é uma oportunidade para ampliarmos a geração de negócios orientados para a resolução dos grandes desafios sociais e ambientais ao mesmo tempo que facilita o intercâmbio de inovação e tecnologia do ecossistema de empreendedorismo inovador para os negócios de impacto.

Como essas oportunidades se traduzem na prática dos mecanismos geradores de negócios? Por que apoiar negócios de impacto faz sentido?

Para construir este capítulo, reunimos um grupo de especialistas do universo empreendedor e construímos, a partir de suas referências, seis razões para apoiar os negócios de impacto.

# ▶ A ESCOLHA PELOS NEGÓCIOS DE IMPACTO COMO ESTRATÉGIA DE MERCADO

1



**A alocação de capital privado no futuro vai migrar para modelos de negócio que conseguem justificar sua existência a partir de uma agenda de impacto socioambiental positivo coerente e robusta.**

A indústria de investimento de impacto já mobiliza 11 bilhões de reais<sup>5</sup> no Brasil para fundos e negócios comprometidos com rentabilidade financeira e impacto socioambiental positivo. Esse número apresenta crescimento ascendente nos últimos cinco anos no Brasil e no mundo, cujo valor é de 1 trilhão de dólares. Cada vez mais, a tomada de decisão para alocação de capital parte da análise dos negócios com maior retorno, menor risco e maior impacto socioambiental positivo. A urgência por uma agenda de transição climática justa tem gerado novos mercados<sup>6</sup> (como energias renováveis, seguros, saneamento básico, pagamento por serviços ambientais etc.) que precisam ser fomentados de forma ética e compromissada com o impacto positivo.

2



**As corporações, que podem ser parceiras dos mecanismos geradores de negócios em projetos de inovação aberta, passarão a demandar pela inclusão de impacto socioambiental positivo nas soluções que fomenta e compra.**

Nas últimas décadas, a pauta de sustentabilidade tem mobilizado grandes empresas no aprimoramento dos seus processos produtivos (redução de emissões de gases de efeito estufa, redução de uso de recursos naturais) de forma a minimizar os impactos negativos gerados por sua operação e riscos reputacionais. No entanto, há muitas oportunidades para que grandes empresas assumam caminhos que possam gerar impactos socioambientais positivos - seja a partir de seus próprios produtos e serviços ou sua cadeia de valor. Experiências de inovação aberta orientados por impacto (Braskem Labs, Estação Hack Facebook, HousingPact, Lab de Habitação, Eretz.bio, Neo Acelera, etc.), por exemplo, já demonstram essa preocupação e a necessidade de as grandes empresas se aproximarem de parceiros geradores de negócios que estejam preparados para discutir e entregar resultados nesta dimensão.

5 Relatório "Investimentos de Impacto no Brasil"- ANDE.

6 Confira o [Relatório da Força Tarefa de Impacto do G7](#) destacando como investimentos de impacto podem contribuir para uma transição climática com justiça social.

# ▶ A ESCOLHA PELOS NEGÓCIOS DE IMPACTO COMO QUALIFICAÇÃO TÉCNICA

3



**Impacto socioambiental positivo é uma oportunidade de atualização temática para os mecanismos geradores de negócio em seu processo de alinhamento com uma nova economia.**

É parte da rotina dos mecanismos geradores de negócios seguir aprimorando seus serviços na medida em que novas tecnologias e inovações surgem. ESG, criptomoeda e metaverso são três exemplos de temas que, nos últimos anos, exigiram formação de equipes e busca de novos parceiros e mentores que pudessem atender com qualidade à demanda dos empreendedores. Apoiar negócios de impacto socioambiental positivo não é algo que demandará um esforço inatingível. Estruturar uma estratégia de apoio a negócios de impacto é reunir técnicas e inovações sociais (na forma de fazer e pensar negócios) que também podem ser apropriadas e aplicadas.

4



**Posicionar-se como uma organização de referência no apoio a negócios em temáticas-chaves para o futuro do País (saúde, florestas, terceira idade etc.) e oferecer metodologias e redes especializadas será um diferencial competitivo para atrair novos empreendedores e parceiros financiadores.**

O estudo [“Accelerating Startups in Emerging Markets”](#) aponta que o principal valor percebido pelos negócios apoiados em relação aos mecanismos geradores de negócio é a capacidade de se conectar com um mercado especializado – que irá abrir portas para uma rede de mentores e potenciais parceiros de mercado. Por isso que criar repertório e estruturar uma rede especializada em temáticas socioambientais relevantes será um diferencial para criar um círculo virtuoso com novos empreendedores, novos conteúdos sendo disseminados sobre o tema, mais investidores e corporações interessadas em temáticas socioambientais e cases de sucesso que retroalimentam o ecossistema.

## ▶ A ESCOLHA PELOS NEGÓCIOS DE IMPACTO COMO PROPÓSITO

5



**Não deveríamos dissociar inovação e tecnologia de impacto socioambiental. “Fazer melhor e de forma inovadora” poderia significar “inovação para diminuir injustiças, ampliar oportunidades para muitos e cuidar do planeta”.**

O direcionador central dos mecanismos geradores de negócio é a inovação, que poderia transcender a perspectiva tecnológica. “Inovação social” significa a busca por uma solução que seja NOVA (no contexto, na aplicação ou nos usuários), MELHOR (mais efetiva, eficiente, sustentável ou justa do que as soluções já existentes) e SOCIAL (que gere valor para a sociedade como um todo ao invés de beneficiar apenas alguns indivíduos). Ao se tornar recorrente nos mecanismos geradores de negócios este debate poderia atrair novos talentos orientados por propósito e novas gerações de empreendedores alinhados à visão de que é possível conciliar a geração de lucro com o impacto social e ambiental.

6



**Posicionar a contribuição intencional dos mecanismos geradores de negócio na resolução de problemas socioambientais e na construção de um futuro melhor para as pessoas e o planeta.**

Ao questionar o que é sucesso levando em conta a atuação de uma aceleradora, incubadora ou coworking, é possível que a resposta aponte para um cenário em que o papel da organização de apoio é dar suporte para que empreendimentos se tornem mais competitivos, rentáveis e gerem mais empregos. No entanto, essa visão, apesar de indicar um cenário bem-sucedido, considera apenas parte da questão. Os mecanismos geradores de negócio têm uma influência muito positiva no modelo mental, nas prioridades e na visão de sucesso dos(as) próprios(as) empreendedores(as) que apoiam. Por isso, ao se posicionar intencionalmente como um ambiente que apoia negócios de impacto, assumem também um compromisso público de colaborar diretamente na construção de um futuro mais digno para as pessoas e o planeta.

## EXPERIÊNCIAS PRÁTICAS DE MECANISMOS DE GERAÇÃO DE NEGÓCIOS

### no apoio aos negócios de impacto

Como mencionado no capítulo 1, o ecossistema de empreendedorismo e inovação tem passado por grandes mudanças nos últimos anos. Uma delas foi a conexão com o ecossistema de investimentos e negócios de impacto.

A partir dessa conexão, foi possível que ambientes de inovação passassem a incorporar de forma intencional o apoio a negócios de impacto em suas estratégias de atuação. Ainda há um grande espaço para ampliar essa conexão, especialmente porque essas organizações estão em constante transformação e expansão.

Agora, que já apresentamos algumas razões para apoiar negócios de impacto, as perguntas que ainda insistem em aparecer são: “o que significa apoiar negócios de impacto na prática?” e “o que diferencia os negócios de impacto de outros empreendimentos?”

Para trazer luz a essas questões, reunimos neste capítulo as contribuições de algumas organizações que têm apoiado negócios de impacto no Brasil.

## ▶ RETOMANDO CONCEITOS

### O que são ambientes de inovação?

▶ “São espaços propícios à inovação e ao empreendedorismo que articulam empresas, os diferentes níveis de governo, as instituições científicas, tecnológicas e de inovação, as agências de fomento ou organizações da sociedade civil que compõem o espaço de abrangência das políticas de ciência, tecnologia e inovação”.<sup>7</sup>

Eles envolvem duas dimensões:

- ▶ Ecossistemas de inovação
- ▶ Mecanismos de geração de empreendimentos inovadores

Ecossistemas de inovação	Mecanismos de geração de empreendimentos inovadores
Parques científicos e tecnológicos Cidades Inteligentes Clusters Distritos de Inovação Outros	Incubadoras de empresas Aceleradoras Coworkings Makerspaces Outros

Nesta publicação, nosso enfoque tem sido nos mecanismos de geração de empreendimentos inovadores (resumidamente nomeados como mecanismos de geração de negócios).



<sup>7</sup> Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação, 2016  
Programa Nacional de Apoio ao Ambientes Inovadores, MCTI, maio/2019.



## Mecanismos de geração de empreendimentos inovadores

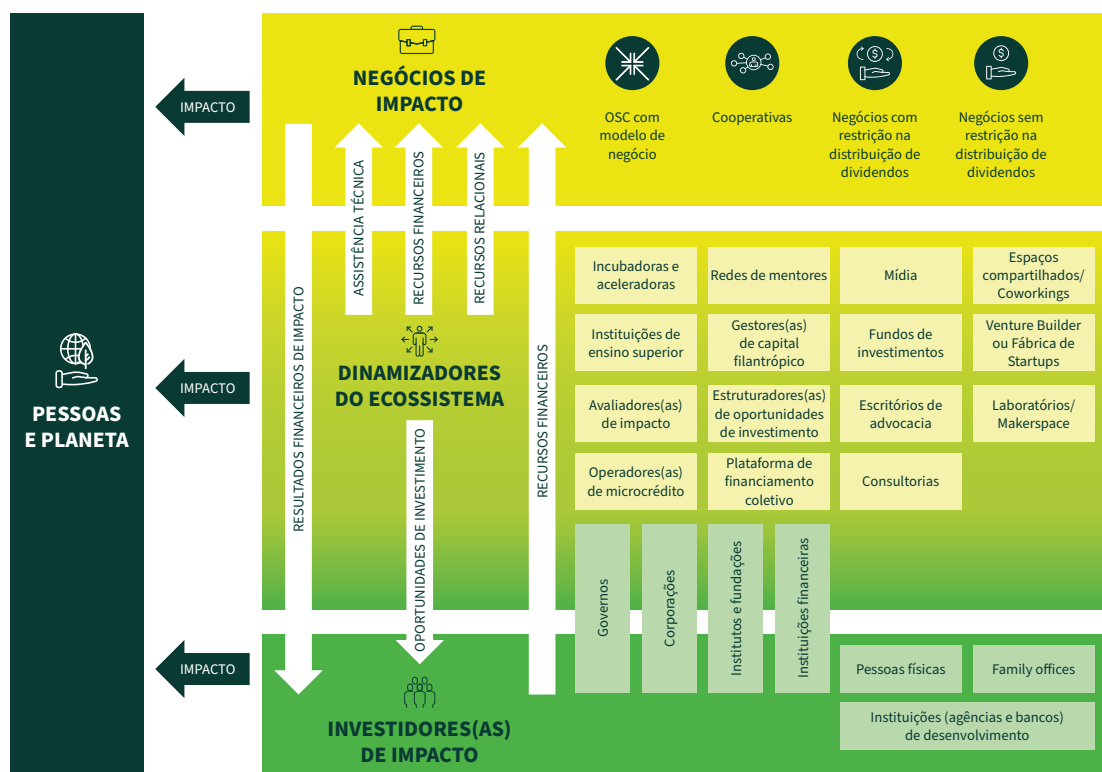
São “organizações, programas ou iniciativas de geração de empreendimentos inovadores e apoio ao desenvolvimento de empresas nascentes de base tecnológica (com diferenciais tecnológicos ou focados na busca por solução de problemas ou desafios sociais e ambientais) que oferecem suporte para transformar ideias em empreendimentos de sucesso”.<sup>8</sup>

São eles:

- ▷ Incubadoras de empresas
- ▷ Aceleradoras de negócios
- ▷ Espaços abertos de trabalho cooperativo ou coworking
- ▷ Laboratórios abertos de prototipação de produtos e processos (makerspace)
- ▷ Fábrica de startups ou venture builders

Quando focados de forma intencional no apoio a negócios de impacto, esses mecanismos buscam fortalecer soluções inovadoras de mercado orientadas para resolução de desafios socioambientais.

Esses “mecanismos de geração de negócios inovadores com impacto” têm um papel fundamental na dinamização do ecossistema de impacto, e compõem o grupo dos “dinamizadores do ecossistema”.



8 Programa Nacional de Apoio aos Ambientes Inovadores, MCTI, maio/2019.

## Para a Aliança pelo Impacto, dinamizar é sinônimo de gerar dinamismo, estimular, impulsar.

Para a Aliança pelo Impacto, dinamizar é sinônimo de gerar dinamismo, estimular, impulsar. Na prática, significa que, ao apoiar negócios de impacto em sua jornada empreendedora, essas organizações orientam os fluxos de capital e os recursos tecnológicos e humanos para a geração de impacto positivo nas pessoas e no planeta.

Entre os diferentes tipos de organizações dinamizadoras, os mecanismos de geração de negócios estão diretamente ligados ao apoio na jornada de empreendedores de impacto.



**Além das incubadoras e das aceleradoras, há uma grande oportunidade para outros mecanismos de geração de negócios**, como espaços abertos de trabalho cooperativo ou *coworking*, laboratórios abertos de prototipação de produtos e processos (*makerspace*) e fábricas de startups ou *venture builders*, orientarem sua atuação para o apoio aos negócios de impacto.

## Os mecanismos de geração de negócios segundo o Programa Nacional de Apoio a Ambientes Inovadores<sup>9</sup>

<b>Incubadora</b>		Busca estimular ou prestar apoio logístico, gerencial e tecnológico ao empreendedorismo inovador e intensivo em conhecimento, com o objetivo de facilitar a criação e o desenvolvimento de empresas que tenham como diferencial a realização de atividades voltadas à inovação.
<b>Aceleradora</b>		Oferece apoio a empreendimentos ou empresas nascentes que já possuem um modelo de negócio consolidado e com potencial de crescimento rápido. Possuem conexões com empreendedores, investidores, pesquisadores, empresários, mentores de negócios e fundos de investimento e oferecem benefícios que podem incluir mentoria, avaliação, treinamentos, crédito ou investimento por meio de fundos ou de capital de risco.
<b>Coworking</b>		Locais de trabalho voltados a profissionais ou empresas, com infraestrutura tecnológica e de negócios e modalidades flexíveis de contratação e uso, visando o estímulo à inovação aberta e colaborativa, ao fomento da interação entre profissionais de diversas especialidades e competências e ao compartilhamento informal de conhecimento.
<b>Venture builder ou fábrica de startups</b>		São organizações que criam, validam e aceleram diversas startups simultaneamente. Geralmente, são criadas por pessoas que integram negócios com ampla experiência no mercado da tecnologia e conexões com investidores, além de empreendedores, grandes empresários e outros agentes importantes do ecossistema de inovação. Essas pessoas constroem infraestruturas compartilhadas que permitem que várias ideias sejam colocadas em prática ao mesmo tempo, desde a etapa de ideação até sua consolidação como solução comercializável e escalável. <sup>10</sup>

<sup>9</sup> Programa Nacional de Apoio a Ambientes Inovadores, MCTI, maio/2019.

<sup>10</sup> Essa definição não consta no Programa Nacional de Apoio a Ambientes Inovadores, MCTI, maio/2019. Não foram encontradas muitas referências sobre o assunto. Nesta publicação, usamos a definição apresentada pela Distrito em: <https://distrito.me/blog/o-que-sao-venture-builders-e-como-funcionam/>

## Makerspace



Laboratórios e oficinas de uso compartilhado e abertas a múltiplos públicos. Há a inclusão de ferramentas de fabricação digital e prototipação rápida – que são controladas por computador e operam com os mais diversos materiais de suporte. Permitem a fabricação rápida, flexível e de baixo custo de objetos físicos, de modo a possibilitar a exploração criativa de ideias, o desenvolvimento de testes de conceito, protótipos e aplicações e o estímulo à cultura de compartilhamento e produção cooperada.

## E o que diferencia o apoio oferecido aos negócios de impacto do que é oferecido a outros tipos de negócio?

A estruturação de um programa de apoio a negócios de impacto está longe de ser um objetivo inatingível, mas também não é uma atividade trivial. Reunimos aqui contribuições de organizações que foram criadas com o objetivo de apoiar negócios de impacto e aquelas que incorporaram o apoio a esses empreendimentos como parte de seus produtos e serviços.



# O QUE DIFERENCIA UM PROGRAMA DE APOIO A NEGÓCIOS DE IMPACTO

1.

## O compromisso de impacto do mecanismo de geração de negócios como um todo



“Acreditamos que um programa voltado para negócios de impacto deve, desde sua concepção, levar em conta os objetivos, os princípios e a visão de impacto da organização (de apoio). Vemos de forma muito integrada a questão do impacto ao modelo de negócio que apoiamos. Dessa forma, o impacto deve ser transversal a todos os processos que envolvem um programa de aceleração, não basta apenas ter um workshop ou momentos pontuais para refletir sobre o tema.”

**Luciano Gurgel, Artemisia**

2.

## Conhecimentos específicos sobre o setor de atuação e ferramentas práticas direcionadas para os desafios dos empreendedores de negócios de impacto



“Uma diferença está no olhar estratégico durante a aceleração, apoiando os negócios a combinar impacto e resultado financeiro. Esse olhar faz com que a modelagem de negócio muitas vezes tenha que ser mais criativa que um negócio ‘comum’ por poder combinar complexidades como, por exemplo, ter cliente e beneficiário ou ter que pensar uma solução para resolver a dor de mercado e também agregar à superação do desafio socioambiental. Além disso, é premissa que se supere a crença limitante de que impacto significa custo e valorizar a importância de mensurar o impacto gerado.”

**Anna de Souza Aranha, Quintessa**

2.



“Uma de nossas primeiras ações é desenhar a tese de impacto do programa a partir de minuciosos estudos sobre os setores, populações ou territórios que iremos apoiar. Uma parte importante desses estudos (teses de impacto social) é posteriormente divulgada gratuitamente ao público. Nosso processo de aceleração foi desenvolvido e aprimorado ao longo de mais de 15 anos de atuação. Temos trilhas de desenvolvimento de negócios e de entregáveis de impacto bastante distintas, dependendo do estágio de maturidade do negócio, mercado de atuação, duração do programa, entre outros.”

**Luciano Gurgel, Artemisia**



“Precisamos incluir temas muitas vezes desconhecidos para muitos empreendedores, como: teoria de mudança, acesso a cadeias de fornecimento sustentáveis, gestão de emissões de carbono, tese de impacto, gestão e monitoramento de indicadores socioambientais, entre outros.”

**Mariano Cenamo, AMAZ**



“Um programa de incubação para negócios de impacto precisa necessariamente ser diferente dos demais modelos de incubação. Isso porque a metodologia adotada nas etapas de apoio a negócios de impacto exige da incubadora primeiramente uma equipe de gestão ou de parceiros que tenha conhecimento aprofundado sobre o assunto, para orientar e direcionar os empreendimentos na elaboração de suas teses de impacto e principalmente na criação de indicadores de acompanhamento e de avaliação do impacto que o empreendimento realiza, seja social ou ambientalmente.”

**Reinaldo Siqueira, Incubadora de Empresas do Instituto Federal do Acre – INCUBAC/CRB**

3.

### Uma rede de relacionamentos (mentores, investidores, compradores, entre outros) preparada para apoiar negócios de impacto

“É preciso conectar os empreendedores com os atores essenciais para o desenvolvimento de seu negócio, e são muito particulares no ecossistema de negócios de impacto, tais como possíveis investidores, mentores, compradores, fornecedores de matéria-prima, veículos de comunicação, entre outros.”

**Mariano Cenamo**

“Destaco o grau de sinergia e comprometimento que os parceiros das incubadoras precisam ter para ajudar no programa. A mentoria, por exemplo, exige uma reflexão voltada para o entendimento das propostas dos empreendimentos na lógica de impacto socioambiental.”

**Reinaldo Siqueira**



“A rede de contatos da aceleradora costuma ir além de potenciais clientes e investidores, incluindo, por exemplo, interfaces com especialistas das temáticas (como especialistas em educação), especialistas em modelos de franquia e governo considerando negócios B2G e ganho de escala do impacto.”

**Anna de Souza Aranha**

4.

### Estratégias claras de divulgação, atração e busca de negócios de impacto



“O impacto também é pensado nas estratégias de divulgação, atração e busca de empreendedores(as). Para nós, é muito importante garantir que o programa tenha diversidade (racial, de gênero, étnica, geográfica), e, para isso, são pensadas e implementadas diferentes estratégias que envolvem construção de parcerias, acionamento de nomeadores, trabalho com imprensa e mídias sociais.”

**Artemisia**

5.

## Alinhamento de propósito em relação ao impacto socioambiental desde o processo de seleção dos empreendedores até a tomada de decisões estratégicas dos negócios



“Três de nossos pilares de seleção poderiam ser usados por programas de aceleração não comprometidos com impacto: perfil empreendedor e equipe; potencial de negócio (tamanho de mercado, potencial de escala, modelo de negócio etc.); e fit entre os desafios do negócio e a proposta de valor do programa. Porém, existe um quarto pilar estruturante, que é a relevância do impacto socioambiental gerado. Isso demanda aprofundamento no desafio socioambiental em si, para além do olhar sobre a dor de mercado/demanda do cliente que está sendo atendido.”

*Luciano Gurgel, Artemisia*



“As motivações de quem se propõe a empreender com impacto tendem a se confundir com outros formatos organizacionais, especialmente organizações da sociedade civil. Assim, os alinhamentos conceitual e motivacional (dos empreendedores) andam juntos nesse item, pois muitas vezes há uma concepção equivocada de que, para atuar com esses negócios, é preciso ser voluntário ou não podem monetizar.”

*Ana Lucia Suarez Maciel*



“Ao aplicar a intencionalidade de só atuar com negócios de impacto, temos a oportunidade de sincronizar propósito, sentido e significado em nossas vidas empreendedoras. Operacionalmente, significa garantir integridade, coerência e consistência aos valores que nos movem. Aplicamos isso por intermédio dos ‘firewalls’ que usamos para selecionar os projetos que apoiaremos. A aderência a nossa Teoria de Mudança é um deles. Também fazemos a validação contínua da convergência entre intenção e ação nas escolhas e renúncias de cada decisão, nossas e dos empreendedores que apoiamos.”

*Marco Gorino, Din4mo*



6.

**Capital alocado com intencionalidade. Para mecanismos que fazem aporte de capital financeiro, é necessário que os instrumentos usados estejam alinhados ao estágio do negócio de impacto**



“O capital precisa estar adequado às necessidades do negócio no momento em que ele entra no programa de aceleração.”

**Mariano Cenamo**

7.

**Criação de espaços de cooperação e trocas entre empreendedores envolvidos em temáticas sociais e ambientais comuns**



“Os integrantes do espaço encontram outras pessoas e empresas com propósitos similares, gerando assim conexões mais profundas de troca voltadas ao desenvolvimento mútuo, a partir de reflexões que dão origem a novas ideias e soluções pensadas em dirimir as disparidades sócio-raciais, e assim causar impacto positivo em toda a sociedade.”

**Adriana Barbosa, Preta Hub**



“Espaços de trabalho colaborativo, como o Impact Hub, são baseados em desenvolver comunidades em práticas, ou seja, são formados por indivíduos que se envolvem em um processo de aprendizado coletivo. Espaços que estão comprometidos em ser espaços para conectar pessoas ou organizações com focos em ações de impacto social e ambiental. Com propósito muito claro, essa diferença se reflete nas interações e integrações entre as pessoas.”

**Deise Nicoletto**

# O QUE AS ORGANIZAÇÕES PRECISARAM DESENVOLVER PARA APOIAR NEGÓCIOS DE IMPACTO?

Cada organização tem sua própria jornada de conexão com negócios de impacto. Listamos aqui os principais conhecimentos e habilidades compartilhados por organizações de referência neste tema:



## Formação da equipe e rede de suporte

- ▶ Construir processos de formação e aprendizagem “na prática” para a equipe.
- ▶ Compor equipe multidisciplinar com conhecimento em negócios e também nos setores chave que a organização irá apoiar.
- ▶ Montar time de mentores qualificados.



## Gestão do conhecimento e inovação

- ▶ Garantir gestão do conhecimento e apropriação do conhecimento prévio da organização sobre questões sociais e ambientais que poderiam ser endereçadas por meio de negócios.
- ▶ Desenvolver capacidade de criar novas metodologias e remodelar programas já existentes.
- ▶ Ter expertise na implementação de pilotos.



## Conhecimento sobre o contexto socioambiental e oportunidades de mercado

- ▶ Ter conhecimento sobre os desafios socioambientais, para além das dores de mercado.
- ▶ Entender sobre as dinâmicas dos setores e mercados prioritários de atuação da organização.
- ▶ Ter habilidades de pesquisa e de escuta do time e do público que atendemos.



## Relacionamento com atores-chave de impacto

- ▶ Estruturar e engajar uma forte rede de parceiros do ecossistema e na região de atuação da organização.
- ▶ Construir relacionamentos com empresas para propiciar conexões produtivas entre grandes empresas e os negócios de impacto.
- ▶ Conhecimento sobre como mobilizar as lideranças da organização mantenedora (diretores, professores e técnicos), quando houver.



## Conhecimento sobre oportunidades de investimento de impacto

- ▶ Construir conhecimento sobre captação de investimento de impacto para empreendedores.
- ▶ Conhecimento sobre mecanismos de financiamento e acesso a crédito.



## Visão sistêmica da Jornada Empreendedora

- ▶ Buscar conexão com universidades e apoiar planos de ensino nas disciplinas de empreendedorismo.
- ▶ Inclusão de impacto em todas as trilhas de formação da organização.
- ▶ Reformular resoluções e regimentos internos da organização.

## ▶ GALERIA DE PRÁTICAS

Conheça algumas organizações que apoiam negócios de impacto e confira suas dicas sobre como começar.

### ▶ ACELERADORAS



A Artemisia, organização pioneira no apoio a negócios de impacto no Brasil, tem como missão potencializar negócios que criam soluções para problemas sociais ou ambientais e provocam impacto positivo por meio de sua atividade principal. Para isso, lidera iniciativas de fortalecimento a negócios de impacto – via programas de

aceleração e apoio em pilotos de inovação aberta –; conecta grandes empresas ao universo dos negócios de impacto; e desenvolve conhecimentos sobre o tema. Fundada em 2005, possui atuação nacional e já impulsionou mais de 650 iniciativas de impacto de todo o Brasil em seus diferentes programas.

▶ Site: <https://artemisia.org.br/>



”É importante que a organização tenha clareza de quem ela é, sobre qual visão de mundo sua equipe e suas lideranças possuem. Para qual mundo estamos construindo negócios de impacto? Como você enxerga o mundo é um bom orientador dos diversos sins e nãoos que a organização terá que pontuar ao longo do percurso. Não haja por modismos e apenas por oportunidade. Acredito que é importante trabalhar por convicção.”

“Trabalhe com dados desde o início e ajude seus empreendedores a olhar para os números. A organização que não conseguir mostrar seus resultados ou aprendizados dificilmente conseguirá sobreviver, já que a sustentabilidade financeira desse trabalho é muito desafiadora.”

**- Luciano Gurgel, diretor executivo da Artemisia**



Estabeleça parcerias e vínculos de confiança que possam ajudá-lo a crescer, aprender ou encurtar caminhos. Trabalhe com pessoas, acima de tudo, em quem você confie. Olhe menos mais (menos ou mais? Verificar o correto) para as marcas por trás das parcerias e mais para as pessoas. Isso foi fundamental para nós.

- **Luciano Gurgel, diretor executivo da Artemisia**



A AMAZ é uma aceleradora de negócios de impacto voltada exclusivamente para a Amazônia Brasileira. A AMAZ é coordenada pelo Idesam (Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável da Amazônia), e conta com um fundo de financiamento híbrido (blended finance) de R\$ 25 milhões para investir em 30

startups até 2026. Atualmente, é a maior aceleradora de negócios de impacto da região Norte do Brasil. Tem como metas promover conservação/restauração de 5 milhões de hectares de florestas e beneficiar mais de 10 mil famílias de comunidades e produtores rurais.

▷ Site: <https://amaz.org.br>



”Não se oriente apenas pelas “oportunidades” do mercado. Busque uma construção colaborativa do ecossistema de impacto em que pretende atuar.”

”Identifique muito bem os “problemas” enfrentados pelos negócios apoiados e construa uma “tese de investimentos” ou “tese de aceleração” realmente voltada a resolver esses problemas (evitar “programas de prateleira”).”

”Busque sempre trabalhar em rede, construa uma boa rede de parceiros.”

- **Mariano Cenamo, CEO da Amaz**



O Quintessa é um ecossistema de soluções empreendedoras e inovadoras para os desafios sociais e ambientais centrais do País. Desde 2009, trabalha pela integração estratégica entre impacto positivo e resultado financeiro, atuando junto a empreendedores de negócios de impacto, grandes empresas,

investidores, institutos e fundações para promover as agendas de inovação, impacto positivo e ESG. O Quintessa já identificou e mapeou mais de 5 mil startups e impulsionou mais de 250 startups de impacto de destaque em áreas como educação, saúde, meio ambiente, cidades sustentáveis e inclusão.

▷ Site: [www.quintessa.org.br](http://www.quintessa.org.br)



”Aprofunde-se nos exemplos de negócio de impacto que já existem no mercado para entender quais são os “tons de cinza” que existem e definir qual posicionamento deseja ter como norte. A organização pode optar por priorizar retorno financeiro frente ao impacto gerado, pode priorizar o impacto, bem como pode buscar conciliar os dois aspectos. Esse posicionamento pode direcionar seu foco de seleção, bem como o olhar estratégico que orientará os empreendedores durante a aceleração.”

“Cuide muito das pessoas que estarão em contato com os empreendedores, tanto da equipe interna quanto da rede de mentores. O universo de negócios de impacto questiona diversas premissas e crenças tradicionais de negócios. É preciso ter um time aberto, criativo, empático e humano junto aos empreendedores.

Entenda o mercado com profundidade para garantir que seja oferecida uma proposta de valor relevante: estudar o que os atores atuais já oferecem, quais necessidades dos empreendedores ainda não estão sendo atendidas e quais espaços poderiam ser ocupados para agregar à realidade do ecossistema.”

**- Anna de Souza Aranha, diretora do Quintessa**

## ► INCUBADORAS



A INCUBAC/CRB – Incubadora de Empreendimentos de Base Tecnológica e da Economia dos Setores Populares e Tradicionais do Acre, é uma incubadora de empresas ligadas ao Instituto Federal do Acre. A partir de 2021, passou a apoiar também negócios de impacto socioambiental

positivo na região. A organização possui um programa de incubação e pré-incubação voltado para projetos, startups, spin-off e empreendimentos coletivos e sociais, desenvolvendo atividades de qualificação, mentoria, monitoramento, assessoria, consultoria e network.

► Site: <https://www.instagram.com/incubac/>



”Realize parcerias com organizações que tenham vasto conhecimento nessa temática, para receber capacitação e ajuda na elaboração de um programa de apoio a negócios de impacto.”

“Envolva toda a gestão da organização no processo, incluindo os gestores tomadores de decisão, pois, se a gestão entender a importância da inclusão da temática, ficará muito mais fácil a implantação do planejamento para apoiar negócios de impacto.”

“Defina um planejamento com os prazos dentro das condições da organização, mesmo que pareça longo, isso evita replanejamento ou frustração por não ter finalizado no prazo determinada meta.”

**- Reinaldo Siqueira, Coordenador do Incubac e professor do IFAC**



O Parque Científico e Tecnológico da PUCRS – Tecnopuc é um ecossistema que envolve empresas públicas e privadas, centros de pesquisa, startups e entidades profissionais e empresariais em uma comunidade articulada que colabora para o desenvolvimento de negócios inovadores.

Sua missão é ser um ecossistema de inovação conectado e global, vetor de transformação da universidade e da sociedade. Atualmente, conta com 199 organizações e já apoiou mais de 300 startups. A organização está conectada com 150 ambientes de inovação no Brasil e no mundo.

▷ Site: <https://tecnopuc.pucrs.br/>



”Promova a disseminação da pauta de impacto em sua organização. A barreira cultural é a principal a ser ultrapassada, e, para tanto, é preciso priorizar o envolvimento das lideranças, pois são elas que tomam/ implementam as decisões – logo, serão capazes de incorporar essa pauta no planejamento e, conseqüentemente, ações futuras da organização.”

“Invista na formação de pessoas para liderar com excelência as ações a serem desenvolvidas, de modo a construir um time (interdisciplinar, dada a complexidade do campo) capaz de apoiar as prioridades institucionais.”

“Atue em rede para potencializar o capital humano, social e financeiro que existe a seu redor, valorizando diferentes atores que atuam no campo (Estado, empresas, universidades, sociedade civil e as próprias comunidades) e contemplando os desafios de seu território e entorno.”

**- Ana Lucia Suarez Maciel, Líder de Impacto do Tecnopuc**

## ► VENTURE BUILDER

# D I N A M O

A Din4mo é uma *venture builder* que investe em soluções de impacto positivo em especial e de interesse público no geral. Acreditamos que iniciativas inovadoras de mercado podem e devem estar direcionadas a resolver os complexos problemas sociais e ambientais do mundo e, por isso, estamos focados em apoiar a jornada empreendedora de startups que assim se posicionem.

Fazemos isso oferecendo às startups alta senioridade, diversidade de competências complementares, vivência empreendedora e capacidade para mobilizar tanto capital quanto pessoas-chaves de nosso *network*.

Realizamos essa ação através do Programa Inovadores de Impacto – PII, metodologia proprietária criada, validada e aperfeiçoada nos últimos nove anos por nosso time.

► Site: <http://din4mo.com/>



**Empatia:** compreender profundamente as pessoas que estão envolvidas no processo, tanto beneficiários quanto empreendedores engajados em construir uma solução. Sem essa capacidade, dificilmente haverá condição de oferecer um apoio que foque na real necessidade da startup.

**Firmeza:** ser fiel aos valores e princípios que norteiam a *venture builder*. Abrir mão disso faz você sair da rota e se perder no caminho, que apresenta muitas oportunidades sedutoras em várias ocasiões. Não esquecer jamais do PORQUÊ em detrimento do COMO ou O QUÊ. Cada decisão é um teste. Saber dizer NÃO é tão relevante quanto saber dizer SIM.

**Excelência:** busque pessoas excepcionais. É mais COM QUEM e menos O QUÊ. Suba a régua constantemente, buscando uma cultura de melhoria contínua e de transparência total. Forme lideranças que sejam capazes de exercer a autonomia com engajamento, paixão, diligência e responsabilidade.

- **Marco Gorini, Co-fundador e CEO da Din4mo**



## ► HUBS DE INOVAÇÃO

# Casa PretaHub

A Casa Pretahub, projeto do Instituto Pretahub, é um espaço físico localizado em São Paulo e na Bahia, espaço de economia colaborativa com o cunho econômico e cultural, de difusão e preservação artística da cultura negra permanente, com espaços pensados em apoiar e desenvolver o

empreendedor negro no Brasil. Além dos demais espaços, como estúdios de foto e áudio, loja e bibliotecas, contamos com o coworking “Preta Trampo”, que é aberto a pequenas empresas e a outras mais maduras do ecossistema de impacto sociorracial.

► Site: <https://casapretahub.com.br/>



**Escuta:** muitas instituições abordam problemas sociais ou atendem a necessidades sociais, mas uma organização comprometida verdadeiramente com o impacto social deve primeiramente ser aberta a ouvir as pessoas. Não ouvir quem se pretende atender é um dos maiores erros. Não é fácil encontrar a raiz do problema (e muitas vezes você vai se perguntar se realmente está no caminho certo), mas fazer perguntas e ressignificar o problema é uma boa forma de buscar alternativas. Para ter boas respostas, é necessário saber fazer boas perguntas. Esse é um dos comportamentos mais marcantes dos que trabalham com impacto social.

**Reflexão:** reúna informações, analise e converse com pessoas que estão alinhadas ao propósito de sua organização. Essa etapa é muito importante, a partir dessa troca irão surgir diversas ideias. Esteja disponível para dialogar, para que assim possa identificar quais as melhores soluções e inovações sociais para a resolução do problema. É muito importante essa interação e a cooperação entre os envolvidos, desde a tomada de consciência da necessidade e a criação do projeto até a AÇÃO.

**- Adriana Barbosa, CEO do Pretahub**



**Ação:** após a solução ser identificada, é necessário realizar um plano para sua implementação. Nesse momento, é muito importante estar bem acompanhado de pessoas que já trilharam o mesmo caminho ou que já fizeram, não hesite em pedir ajuda. Montar uma equipe de conselho será muito importante para que, na hora que você for implementar projetos, cometa o mínimo de erros possível. É importante ressaltar que o trabalho envolvido na construção do seu projeto de um espaço de trabalho colaborativo também vai ajudá-lo a guiar as jornadas de outras pessoas e, assim, melhorar sua capacidade de fazer mudanças. E então? Vamos agir!

**- Adriana Barbosa, CEO do Pretahub**

## **IMPACT HUB** Brasília

O Impact Hub é uma rede global que conecta mais de 26 mil empreendedores de impacto e inovadores sociais, com centros de inovação em 120 cidades. No Brasil, está presente em Brasília, Belo Horizonte, Curitiba, Florianópolis, Manaus, São Paulo, Rio de Janeiro e Vitória. É também a maior rede distribuída globalmente e atuante na

implementação de programas e projetos de impulso ao ecossistema de impacto, realizando em todo o mundo programas de aceleração, articulação intersetorial, inovação aberta e fomento a causas junto a atores como ONU, União Europeia, BID, GIZ e USAID, entre outros.

▷ Site: <https://brasil.impacthub.net/>



”Entenda as necessidades locais, ou seja, esse espaço irá suprir as necessidades e servirá como fonte para essa comunidade em que será inserido.”

“Conecte pessoas com propósito comum.”

“Desenvolva práticas e encontros que trabalhem sempre as temáticas de impacto social para gerar trocas.”

**- Deise Nicoletto, fundadora e CEO do Impact Hub Brasília**

Confira mais organizações que apoiam negócios de impacto no [Guia 2.5](#) desenvolvido pelo Quintessa.

# Capítulo 04

## MENSAGEM FINAL

### convite para a ação

Finalizamos esta publicação otimistas com todas as oportunidades que foram destacadas para que mecanismos de geração de negócios possam atuar de forma intencional para a criação de novos modelos de negócios orientados para a resolução dos desafios sociais e ambientais do País.

Parece claro que há espaço para atualizar e aprofundar a visão sobre os impactos sociais, econômicos e ambientais que podem ser gerados pelo universo do empreendedorismo. Para isso, vale

reconhecermos a trajetória do ecossistema de empreendedorismo inovador e compreender a emergência de novas lentes de atuação, como os negócios de impacto.

Seja por aspectos mercadológicos, por senso de propósito ou até mesmo pela busca por inovação na forma de atuar, mecanismos de apoio a negócios poderão refletir de forma mais consciente sobre as conexões que desejam construir com os negócios de impacto nos próximos anos.

Contudo, é inegável que, quando falamos de endereçar desafios sociais e ambientais, precisamos imprimir um senso de urgência. Estamos a menos de uma década para atingir os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) e os indicadores apontam que estamos distantes de atingir as metas globais estabelecidas no âmbito da agenda 2030. Governos, empresas, investidores, empreendedores e também organizações de apoio a negócios têm uma janela de oportunidades para fazer capital, tecnologias e força empreendedora fluírem na direção de modelos de negócio alinhados a uma transição climática com justiça social.

**O nosso desejo para um futuro não muito distante é que todos os empreendedores [...] tenham a oportunidade de receber o apoio que necessitam.**

---

Ainda é muito desafiador empreender no Brasil. A taxa de mortalidade de empresas nascentes chega a 30%, em alguns segmentos.<sup>11</sup> Independentemente de origem socioeconômica, gênero, raça e localização geográfica, o nosso desejo para um futuro não muito distante é que todos os empreendedores, com soluções inovadoras e geradoras de impacto socioambiental positivo, tenham a oportunidade de receber o apoio que necessitam para trilhar uma jornada empreendedora que resulte em ganhos socioambientais escaláveis.

Nosso convite é para que os mecanismos de geração de negócios somem esforços e protagonizem com os negócios de impacto essa transformação!

---

11 Sebrae - Sobrevivência de Empresas 2020



REALIZAÇÃO



DIRETORIA EXECUTIVA



PARCEIRO ESTRATÉGICO



APOIO INSTITUCIONAL

